

QUESTÕES DE ESCOLHA MÚLTIPLA

Abaixo apresentam-se questões tipo para a vossa preparação para a avaliação de Macroeconomia. De notar que as questões aqui colocadas devem ser consideradas como mera referência para o vosso estudo pois não representam a totalidade da matéria estudada.

BOM ESTUDO!

1. A diferença entre PNB e PNL é resultado do:
 - a) Saldo da balança corrente;
 - b) Impostos diretos menos transferências;
 - c) Salários dos trabalhadores;
 - d) Amortizações;
 - e) Nenhuma das anteriores

2. Se o índice de preços subir e o PNB a preços correntes diminuir, podemos afirmar que:
 - a) O PNB real diminuiu.
 - b) O PNB real aumentou.
 - c) O PNB real permaneceu constante.
 - d) O PNB nominal aumentou
 - e) Não podemos afirmar nada sem conhecer os valores numéricos das variações.

3. Que elemento se inclui no PNB a preços correntes e não se inclui no PNB a preços constantes?
 - a) As amortizações.
 - b) Os impostos indiretos.
 - c) As transferências do exterior.
 - d) As transferências do estado.
 - e) Nenhuma das anteriores.

4. Se o PIB nominal varia de 600 u.m. no período t para 800 no período $t+1$, e o índice de preços passa de 120 para 140 nos referidos períodos, então:
- a) O PIB real aumentou menos de 20%.
 - b) O PIB real aumentou mais de 20%.
 - c) O PIB real diminuiu menos de 20%.
 - d) O PIB real diminuiu mais de 20%.
 - e) O PIB real permaneceu constante.
5. Das seguintes afirmações referidas ao deflator do PIB, identifique a incorreta:
- a) Constitui uma medida da inflação desde o período base ao período atual.
 - b) Permite passar do PIB a preços correntes para o PIB a preços constantes.
 - c) Se obtém do cociente entre o PIB a preços correntes de um determinado período e o PIB a preços constantes de um certo período base.
 - d) Apenas considera bens de capital, uma vez que os bens de consumo se consideram no índice de preços do consumidor.
 - e) Todas estão certas.
6. O efeito de *crowding-out* diz-nos que:
- a) O aumento real de G deve ser financiado pelo aumento de T , afetando assim o consumo público.
 - b) O aumento de G expulsa as empresas ineficientes do mercado.
 - c) O aumento de G reduz o investimento privado, via o aumento provocado nas taxas de juro.
 - d) As diminuições das transferências por parte do estado aos particulares reduzem o consumo privado.
 - e) Nenhuma das anteriores.
7. Num período de recessão o estado propõe um aumento do rendimento nacional em 100 u.m., mediante um aumento dos seus gastos em bens e serviços em 100 u.m.. Tendo como base o modelo de rendimento – gasto e uma economia fechada, esta proposta seria efetivada se:
- a) Aumentar simultaneamente T em 100 u.m.
 - b) Aumentar as transferências para os particulares em 100 u.m.
 - c) Reduzir simultaneamente T em 100 u.m.

- d) São corretas b) e c).
e) Nenhuma das anteriores.
8. Tendo como base a questão anterior e sabendo que K_G (autónomo) é igual a 4, quanto o estado teria que aumentar os seus gastos, permanecendo tudo o resto constante.
- a) 20.
b) 25.
c) 50.
d) 100.
e) -50.
9. No modelo de rendimento gasto sem exterior e com uma propensão marginal a consumir que não depende do rendimento, um aumento de T no valor de 20 e um aumento das transferências tb de 20 u.m. traduzir-se-ia:
- a) Aumento do rendimento de equilíbrio em 20.
b) Diminuição do rendimento de equilíbrio em 20.
c) O rendimento não se alteraria.
d) Tanto pode aumentar como diminuir o rendimento.
e) Nenhuma das anteriores
10. Se o rendimento disponível de uma economia (fechada e sem estado) é de 1.000 u.m., o consumo autónomo igual a 100 u.m. e a propensão média a consumir igual a 0,8, a propensão marginal a consumir será:
- a) 200
b) 0,7
c) 800
d) 0,6
e) Nenhuma das anteriores
11. Num modelo de rendimento gasto, sem estado e exterior, um aumento do investimento autónomo de 10 um., quando a propensão marginal à poupança é de 0.5 originará:
- a) Um aumento nos Gastos agregados de 40 um.
b) Um aumento no rendimento de equilíbrio de 25 um

- c) Uma diminuição dos gastos agregados de 40 um.
 - d) Um aumento dos gastos agregados de 30 um
 - e) Nenhum dos anteriores.
12. Num modelo de rendimento gasto, sem estado e exterior, um aumento do investimento autónomo de 10 um., quando a propensão marginal à poupança é de 0.2, e a de importar igual a 0,1, originará:
- a) Um aumento nos Gastos agregados de 40 um.
 - b) Um aumento no rendimento de equilíbrio de 25 um
 - c) Uma diminuição dos gastos agregados de 40 um.
 - d) Um aumento dos gastos agregados de 30 um
 - e) Nenhum dos anteriores.
13. Perante uma situação de GAP deflacionário deve-se aplicar uma política fiscal de expansão consubstanciada pela:
- a) $-\Delta G, +\Delta T, +\Delta TR$.
 - b) $+\Delta G, -\Delta T, -\Delta TR$.
 - c) $+\Delta G, -\Delta T, -\Delta TR$.
 - d) não se deve aplicar nenhum dos mecanismos de expansão.
 - e) Nenhuma das anteriores.
14. Se em determinado período uma economia consome mais do que produz:
- a) O saldo orçamental será necessariamente negativo;
 - b) As exportações líquidas são positivas;
 - c) A poupança é negativa;
 - d) Uma economia não pode consumir mais do que aquilo que produz;
 - e) Nenhuma das anteriores.
15. Se o estado implementar uma política de redução da carga tributária, a teoria do *supply side economics* diz-nos que o deficit público não irá aumentar a longo prazo, uma vez que:
- a) A curva de *Laffer* sugere que uma carga tributária elevada desencoraja a produção de bens de serviços. A redução da taxa de imposto pode aumentar o nível de output, incrementando as receitas do estado.
 - b) A curto prazo a redução da carga tributária deve ser acompanhada por uma redução dos gastos do estado.

- c) O crescimento económico será mais rápido, aumentando as receitas totais do estado.
 - d) Todas as anteriores.
 - e) Nenhuma das anteriores.
16. O Banco central adquire títulos do tesouro a um banco comercial. Se a taxa de reserva é de 20%, a quantidade máxima que este banco pode emprestar (colocar a circular) é:
- a) 200.
 - b) 800.
 - c) 5000.
 - d) 1000.
 - e) Nenhum dos anteriores.
17. O Banco Central adquire títulos do tesouro no valor de 1.000 um. a um banco comercial. Se o coeficiente de reserva é 20%, a quantidade máxima que o banco poderá emprestar será:
- a) 200 um.;
 - b) 800 um.;
 - c) 5.000 um.;
 - d) 1.000 um.;
 - e) Nenhuma das anteriores.
18. O banco central pode alterar a quantidade de moeda numa economia:
- a) Alterando o multiplicado monetário via alteração da taxa de reserva.
 - b) Alterando a base monetária via operações open market.
 - c) Variando as taxas de redesconto bancárias.
 - d) Aliena a) e c).
 - e) Aliena a), b) e c).
19. Supondo que a taxa de reserva bancária é de 10%. Depósitos que entram no sistema bancário no valor de 1.000 u.m. poderão gerar uma expansão máxima na oferta monetária de:
- a) 0.
 - b) 1.000 u.m.

- c) 10.000 u.m.
- d) 5.000 u.m.
- e) Nenhuma das anteriores

20. No sistema monetário o aumento da tx. de reserva bancária pode resultar::

- a) na diminuição da taxa de juro de equilíbrio do mercado.
- b) no aumento da procura de moeda por motivos de especulação.
- c) no aumento da taxa de juro de equilíbrio do mercado.
- d) no aumento da oferta monetária.
- e) Nenhuma das anteriores.

21. Uma política de expansão a nível monetário pode ser traduzida pelo aumento da oferta monetária. O impacto no rendimento será efetuado via:

- a) Diminuição da taxa de juro de equilíbrio do mercado.
- b) Diminuição da procura de moeda por motivos de especulação.
- c) Alteração da base monetária.
- d) Aumento da taxa de reserva bancária.
- e) Nenhuma das anteriores.

22. Qual dos seguintes fatores provocará um deslocamento da curva IS

- a) Uma variação da procura de moeda.
- b) Variação do nível de rendimento.
- c) Variação dos gastos públicos em bens e serviços.
- d) Variação da oferta monetária.
- e) Nenhuma das anteriores.

23. Considerando um modelo IS-LM, um aumento da procura de moeda poderá originar:

- a) Uma diminuição da taxa de juro, aumento do crédito bancário e um aumento do investimento.
- b) Aumento de i , diminuição de I e aumento de Y .
- c) Aumento de i , diminuição de I e diminuição da produção.
- d) Diminuição de i , diminuição do crédito bancário e diminuição de I .
- e) Nenhuma das anteriores.

24. Dos seguintes, quais os fatores deslocam a curva IS.

- a) Aumento dos gastos do estado.
- b) Redução das transferências.
- c) Aumento da taxa de juro de mercado.
- d) Redução da propensão marginal a tributar.
- e) Todas as anteriores.
- f) Nenhuma das anteriores.



CÁLCULO DA RIQUEZA E INFLAÇÃO

25. Os dados abaixo representados estão expressos em u.m e referentes à uma economia XPTO no ano de 2012.

Ótica da despesa

| | |
|----------------------------------|------------|
| Consumo final Privado | 10.680.000 |
| Gastos do estado | 5.185.000 |
| Formação Bruta de Capital fixo | 845.000 |
| Variação das existências | -35.000 |
| Saldo da balança comercial | -1.250.000 |
| Impostos indiretos + subsídios | 1.500.000 |
| Rendimentos líquidos do exterior | -475.000 |

- Calcule o PIBpm e PNBcf
- Sabendo que a propensão marginal a importar é igual a 0,2Y ($Y = \text{PIBpm}$) determine o valor das exportações desta economia.
- Sabendo que o PIB a preços constantes foi de 14.760.765 e que o ano base para a sua medida foi de 2011 calcule a tx. de inflação para 2012.

26. Os dados abaixo apresentados estão expressos em u.m e referentes à uma economia XPTO no ano de 2011.

| | |
|----------------------------------|-------|
| Consumo Privado | 7.605 |
| Consumo Público | 1.560 |
| Formação Bruta de Capital fixo | 2.100 |
| Variação das existências | 654 |
| Saldo da balança comercial | -880 |
| Impostos indiretos – subsídios | 1.149 |
| Rendimentos líquidos do exterior | -598 |

- Calcule o PIBpm
- Calcule o PNBcf
- Sabendo que o deflator do PIB em 2011 foi de 1,025, que o ano base é 2010 e que o PIBpm nesse mesmo ano foi igual a 10.500, calcule:
 - Taxa de inflação para 2011;
 - Taxa de crescimento real do PIB em 2011.

27. A partir dos valores da economia XPTO constantes no quadro abaixo, determine:

| Despesa Interna na economia XPTO | | | |
|----------------------------------|------------------|----------------|------------------|
| | 2011 | 2012 | |
| | Preços correntes | Preços de 2011 | Preços correntes |
| Consumo Privado | 64,5 | 67,7 | 69,4 |
| Consumo público | 19,2 | 19,9 | 20,9 |
| Investimento | 26,3 | 27,7 | 28,4 |
| Exportações | 31,4 | 32,8 | 32,4 |
| Importações | 40,8 | 44,5 | 44,2 |

- O PIB de 2011 e de 2012, este último a preços correntes e a preços de 2011.
- Os valores do PIB calculados na alínea anterior estão valorizados a custo de fatores ou a preços de mercado?
- Calcule o crescimento real do PIB e das componentes da despesa interna em 2012.
- Calcule a taxa de inflação em 2012

28. Os dados abaixo representados estão expressos em u.m. e referentes à economia XL.

| | |
|---|--------|
| Consumo Privado | 15.000 |
| Formação Bruta de Capital fixo | 800 |
| Variação das existências | -200 |
| Exportações | 250 |
| Rendimentos recebidos do resto do mundo | 600 |
| Rendimentos pagos ao resto do mundo | 750 |

Sabemos ainda que:

- o saldo da balança de transações corrente é negativa e igual a -100;
- Os gastos públicos representam 20% do consumo;
- o deficit orçamental é igual a 200 e as transferências para as famílias igual a 50 u.m.;
- na economia apenas existem impostos indiretos.

d) Calcule o PIBpm, PIBcf e PNBcf

29. A evolução económica de um país é descrita no quadro seguinte:

| Ano | PIB a preços correntes | PIB Preços constantes (94) | | | |
|------|------------------------|----------------------------|--|--|--|
| 1994 | 25.000 | - | | | |
| 1995 | 27.500 | 26.250 | | | |
| 1996 | 28.000 | 27.100 | | | |
| 1997 | 30.000 | 28.100 | | | |
| 1998 | 31.000 | 29.200 | | | |

Calcule as taxas de inflação para cada ano, bem como a taxa de crescimento real da economia. Para o efeito utilize o quadro acima apresentado.

30. A evolução económica de um país é descrita no quadro seguinte:

| Ano | PIB a preços correntes | Deflador do PIB |
|------|------------------------|-----------------|
| 2009 | 25.000,00 | 1,5 |
| 2010 | 26.000,00 | 1,7 |
| 2011 | 29.500,00 | 1,9 |
| 2012 | 33.500,00 | 2,1 |
| 2013 | 36.000,00 | 2,2 |

- Calcule a taxa de inflação de 2010 e 2013
- Calcule o crescimento real do PIB ao longo dos anos acima indicados

31. Atente no seguinte quadro onde se apresentam alguns indicadores da economia portuguesa, relativos a 2002 e 2003:

| Indicadores | 2002 | 2003 |
|------------------------------------|-------|-------|
| Taxa de inflação | 3,6% | 3,3% |
| Saldo da balança correntes (% PIB) | -5,7% | -3,5% |
| Saldo orçamental (% PIB) | -2,8% | -2,9% |
| Tx. de desemprego | 5,1% | 6,5% |
| Tx.crescimento real do PIB | 0,4% | -1,0% |

Fonte: Banco de Portugal 2003

- Em Portugal em 2003 ocorreu deflação? Justifique.

- b) Os sindicatos exigiam para 2004 que a atualização salarial fosse de 4% para compensar a “quebra do poder de compra observada em 2003”. Como pode interpretar esta afirmação? Qual terá sido a taxa de crescimento nominal dos salários em 2003?
- c) Para o ano 2003, poderá afirmar-se que a dívida externa portuguesa diminuiu porque o défice da balança corrente também diminuiu? Justifique.
- d) No ano de 2003 como evoluiu a dívida pública portuguesa?
- e) Parece-lhe explicável a relação existente em 2003 entre a evolução da taxa de desemprego e a evolução da taxa de crescimento real do PIB?
- f) Explique o significado da taxa de crescimento real do PIB em 2003

32. Considere os seguintes dados relativos a Portugal:

| Ano | PIB (10 ⁶ EUR) a preços correntes | Deflator do PIB (ano 2000=100) |
|------|--|--------------------------------|
| 1999 | 114.193 | 96,70 |
| 2000 | 122.270 | 100,00 |
| 2001 | 129.308 | 103,70 |
| 2002 | 135.434 | 107,74 |
| 2003 | 138.582 | 111,19 |
| 2004 | 144.251 | 114,19 |
| 2005 | 148.581 | 117,05 |
| 2006 | 154.160 | 119,86 |

Fonte: Banco de Portugal

Com base nos dados apresentados, calcule

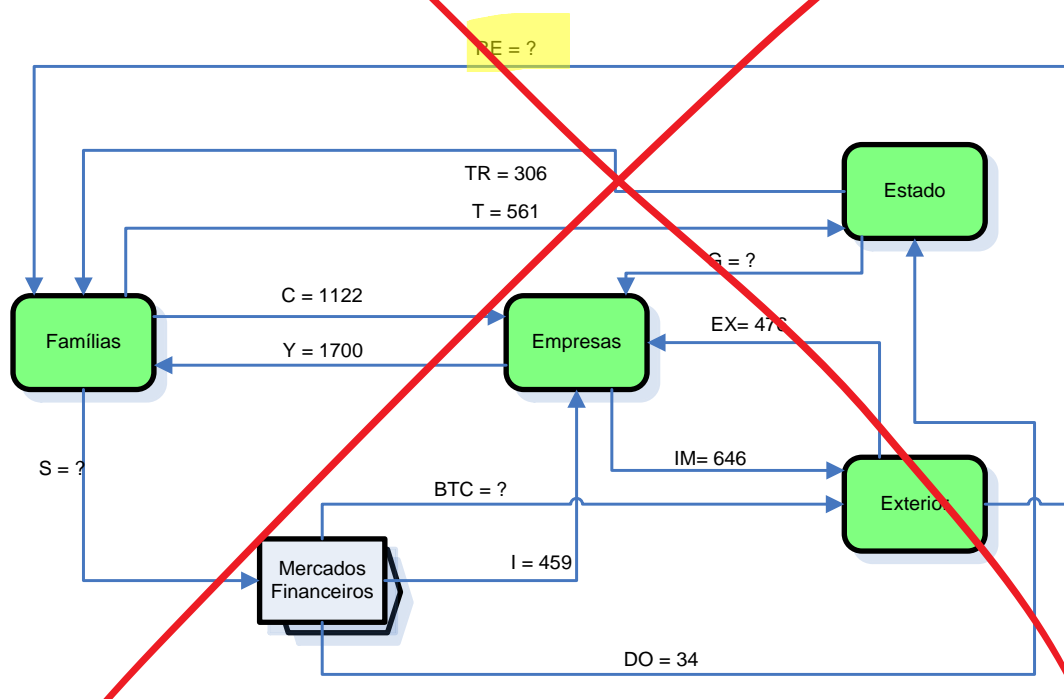
- a) As taxas de crescimento nominal do PIB para os vários anos de 2000 a 2006.
- b) As taxas de crescimento real do PIB para os vários anos de 2000 a 2006.
- c) O PIB per capita em 2006 (a população portuguesa nesse ano ascendia a 10,589 milhões de pessoas)

CIRCUITO ECONÓMICO

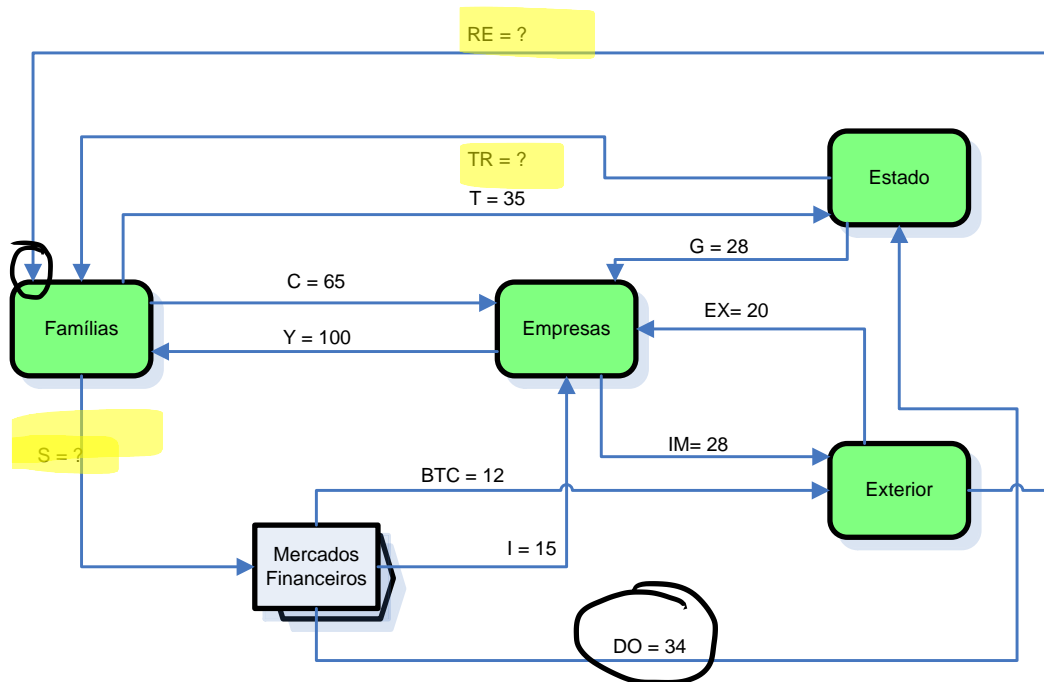
33. Determine os valores das seguintes componentes do circuito económico:

- Remessas do Exterior (RE)
- Poupança (S)
- Balança de transações correntes (BTC)
- Gastos do Estado (G)

Apresente os cálculos!



34. O circuito económico abaixo representado apresenta omissões nos valores das remessas líquidas do exterior (RE), Poupança (S) e défice orçamental. Efetue o seu cálculo de forma a que o o circuito esteja em equilíbrio, ou seja, $Y=DI=C+I+G+Ex-Im$.



$$RE \rightarrow BTC = EX - IM + RE$$

$$\begin{matrix} \downarrow & \downarrow & \downarrow & \downarrow \\ 12 & 20 & 28 & ? \end{matrix}$$

$$12 = 20 - 28 + RE \quad \Leftrightarrow \quad 12 + 8 = RE \quad (=)$$

$$RE = 20$$

$$\underline{TR} \rightarrow SO = T - G - TR$$

$$yd = y - T + TR + RE$$

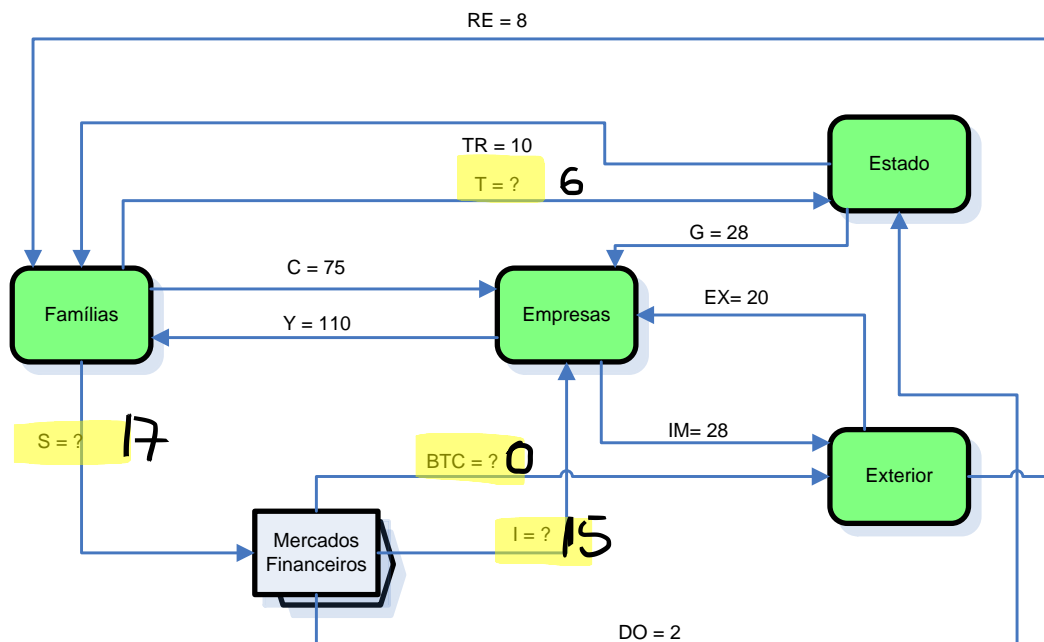
$$SO = -34 \quad -34 = 35 - 28 - TR \quad (=)$$

$$-TR = 34 + 7 \quad (=) \quad TR = 41$$

$$S = BTC + I + DO \quad (=)$$

$$S = 12 + 15 + 34 \quad (=) \quad S = 61$$

35. O circuito económico abaixo representado apresenta omissões nos valores da Poupança (S), impostos (T), Investimento (I) e BTC. Efetue o seu cálculo para que o circuito esteja em equilíbrio, ou seja, $Y = DI = C + I + G + Ex - Im$.



$$T \rightarrow SO = T - G - TR \quad (=) \quad -2 = T - 28 - 10 \quad (=) \quad T = 36$$

$$BTC = Ex - IM + RE \quad (=) \quad BTC = 20 - 28 + 8 \quad (=) \quad BTC = 0$$

$$I \rightarrow Y = C + I + G + Ex - IM$$

$$\checkmark 110 = 75 + I + 28 + 20 - 28 \quad (=) \quad 110 = 95 + I \quad \hookrightarrow$$

$$I = 110 - 95 \quad \hookrightarrow \quad I = 15$$

$$S = BTC + I + DO \quad (=) \quad S = 0 + 15 + 2 = 17$$

MODELO RENDIMENTO-GASTO

36. Considere os seguintes agregados de um modelo de rendimento – gasto:

- $C = 0.75 YD$

- $G = 100$

- $I = 300$

- $T = 160 + 0.2Y$

- $Ex = 200$

- $Im = 0.1Y$

$$Y = C + I + G + Ex - IM$$

$$YD = Y - T + \pi R \Leftrightarrow$$

$$YD = Y - 160 - 0.2Y \Leftrightarrow$$

$$YD = 0.8Y - 160$$

Calcule:

a) Rendimento de equilíbrio

b) O saldo orçamental, e a balança comercial.

c) O multiplicador das importações.

$$a) Y = 0.75(0.8Y - 160) + 100 + 300 + 200 - 0.1Y \Leftrightarrow$$

$$Y = +0.6Y - 120 + 100 + 300 + 200 - 0.1Y \Leftrightarrow$$

$$Y - 0.6Y + 0.1Y = 480 \Leftrightarrow 0.5Y = 480 \Leftrightarrow Y = \frac{480}{0.5} \Leftrightarrow Y^e = 960$$

$$b) SO = T - G - \pi R \Leftrightarrow SO = \underbrace{160 + 0.2 \times 960}_T - 100 \Leftrightarrow SO = 252$$

$$BC = Ex - IM \Leftrightarrow BC = 200 - 0.1 \times 960 = 104$$

$$c) K_{im} = \frac{-1}{1 - b + b t + im} = \frac{-1}{1 - 0.75 + 0.75 \times 0.2 + 0.1} = -2$$

37. Suponha que uma certa economia pode ser descrita pelas seguintes equações:

- $C = 0,75Y_d$

- $G = 10$

- $I = 30$

- $T = 16 + 0,2Y$

- $EX = 20$

- $IM = 0,1Y$

$$\begin{aligned} \approx) y^e &= 96 \\ SO &= 24,2 \\ BC &= 10,4 \end{aligned}$$

- Determine o rendimento de equilíbrio.
- Determine o saldo orçamental, balança comercial e nível de poupança da economia.
- Determine o impacto no rendimento resultante de um incremento dos Gastos do Estado em 25 u.m. (utilize o conceito do multiplicado Keynesiano).

$$\Delta y = \Delta G \times K_G$$

$$K_G = \frac{1}{1 - b + bt + im} = \frac{1}{1 - 0,75 + 0,75 \times 0,2 + 0,1} = 2$$

$$\Delta y = 25 \times 2 = 50$$

38. Conhecem-se as seguintes variáveis e relações macroeconómicas do País XYZ:

- $C = 10 + 0,75Y_d$
- $I = 30$
- $G = 18$
- $T = 20$
- $TR = 12$

$$Y_d = Y - T + TR$$

$$Y_d = Y - 20 + 12 \Leftrightarrow Y_d = Y - 8$$

Sabendo que o governo deste país será obrigado a fixar um saldo orçamental nulo, calcule o impacto desta política no rendimento de equilíbrio, utilizando para efeitos de cálculo os multiplicadores Keynesianos.

$$Y = 10 + 0,75(Y - 8) + 18 + 30 \Leftrightarrow Y - 0,75Y = 10 - 6 + 18 + 30 \Leftrightarrow 0,25Y = 52 \Leftrightarrow Y = \frac{52}{0,25} \Leftrightarrow Y^e = 208$$

$$SO = T - G - TR \Leftrightarrow SO = 20 - 18 - 12 \Leftrightarrow SO = -10$$

Para chegar a um saldo orçamental nulo, temos:

$$\begin{aligned} \rightarrow -\Delta G &= 10 \\ \rightarrow +\Delta T &= 10 \\ \rightarrow -\Delta TR &= 10 \end{aligned} \quad \left. \begin{array}{l} \\ \\ \end{array} \right\} \text{Qual a opção que tem menor impacto no rendimento de equilíbrio?}$$

$$K_G = \frac{1}{1-b} \Leftrightarrow K_G = \frac{1}{1-0,75} = 4 \quad \Delta Y = -10 \times 4 = -40$$

$$K_T = \frac{-b}{1-b} \Leftrightarrow K_T = \frac{-0,75}{1-0,75} = -3 \quad \Delta Y = 10 \times (-3) = -30$$

$$K_{TR} = \frac{b}{1-b} \Leftrightarrow K_{TR} = 3 \quad \Delta Y = -10 \times 3 = -30$$

39. Dadas as seguintes variáveis macroeconómicas:

- $C = 60 + 0,8Y_d$
- $T = 0,25Y$
- $I = 50$

- $G = 120$
- $X = 20$
- $N = 0,1Y$

Calcule:

- a) Rendimento de equilíbrio.
- b) Saldo orçamental.
- c) Saldo da balança comercial
- d) Se o nível da produção de pleno emprego é de 550 um., indique como o governo o poderá obter de forma a conseguir também o equilíbrio orçamental.

40. Considere os seguintes agregados de um modelo de rendimento – gasto:

- $C = 20 + 0,75 Y_D$
- $G = 200$
- $I = 100$
- $Tr = 37,5 + 0,1Y$
- $T = 0,35Y$
- $Ex = 150$
- $Im = 0,1Y$

Calcule:

- a) Rendimento de equilíbrio
- b) O multiplicador dos gastos do estado e o da tributação.
- c) Com base nos dados de equilíbrio e sabendo que o objetivo do estado é trabalhar sempre com um saldo orçamental nulo, calcule a variação esperada no rendimento, utilizando para o efeito a ferramenta fiscal da variação dos gastos e o seu multiplicador Keynesiano.

41. Considere uma economia caracterizada pelo seguinte sistema de equações (expresso em u.m.):

- $C = 1.350 + 0,6Y_d$
- $T = 340 + 0,3Y$
- $TR = 850$
- $I = 3.100$
- $G = 2.130$
- $EX = 2.394$
- $IM = 680 + 0,22Y$

Com base na informação fornecida e com recurso ao modelo Keynesiano:

- a) Calcule os valores do rendimento de equilíbrio, saldo orçamental e rendimento disponível das famílias;
- b) Admita que o nível de pleno emprego se atinge com uma expansão do rendimento de 4%, o qual se pretende alcançar usando os gastos do Estado (despesa pública). Quantifique a variação que os mesmos deveriam registar. Utilize para o efeito o conceito do multiplicador keynesiano.
- c) Admita agora que o governo irá aumentar os seus gastos em 10 u.m. mas procurará financiar esta variação com recurso ao incremento da carga fiscal (política orçamental equilibrada). Comente sobre o impacto que esta política terá no rendimento e crescimento da economia.

MOEDA E BANCA

42. Dê solução as questões abaixo apresentadas:

- a) Considere que um determinado banco possui um rácio de reserva de 10%. Se um consumidor efetuar um depósito de 100.000€, quanto desse valor o banco poderá emprestar a outros clientes?
- b) Considere um banco que tem 100.000€ em depósitos e mantém 25.000€ em reservas. Se o rácio de reservas legais for de 10%, qual será o valor do excesso de reservas?
- c) Considere que o banco decide emprestar o valor das reservas em excesso que determinou na alínea anterior. Quantifique o montante máximo de moeda que poderá ser criado.
- d) Conhecendo os seguintes elementos do sistema monetário de um país:
 - Moeda em poder do público = 4.000 u.m
 - Base monetária = 6.000 u.m
 - Sabe-se que em média os depósitos bancários da economia representam 75% da oferta monetária da mesma.Calcule o valor dos depósitos, oferta monetária, base monetária, multiplicador da base monetária e taxa de reserva bancária (não existem reservas livres).

43. Conhecendo os seguintes elementos do sistema monetário de um país:

- Moeda em poder do público = 5.000 u.m
- Reserva bancária = 3.000 u.m

- Sabe-se que em média os depósitos bancários da economia representam 75% da oferta monetária da mesma.

Calcule o valor dos depósitos, oferta monetária, base monetária, multiplicador da base monetária e taxa de reserva bancária.

44. Sabendo que a taxa de retenção do público é igual a 0.2 e que o multiplicador da base monetária é igual a 2, determine a taxa de reserva praticada no sistema bancário.

45. As instituições monetárias de determinado país apresentam no seu balanço consolidado depósitos à ordem no valor de 10.000 um. Sabe-se ainda que a taxa de retenção do público é igual a 0,1 e que as reservas legais são de 2.500 um.

Calcular:

- a) Base Monetária
- b) Oferta Monetária
- c) Multiplicador monetário.

46. O sistema bancário de determinado país é caracterizado pelos seguintes valores:

| | |
|-----------------------------|-------------|
| Depósitos | 20.000 u.m. |
| Reservas obrigatórias | 4.000 u.m. |
| Ativos não monetários | 1.000 u.m. |
| Créditos concedidos | 13.000 u.m. |
| Obrigações do setor público | 2.000 u.m. |

Sabe-se ainda que a moeda em poder do público corresponde a 20% da oferta monetária.

- a) Calcule a oferta, a base monetária e o multiplicador da base monetária.
- b) Determine o impacto da compra das obrigações do setor público por parte do estado na base e oferta monetária. Explique que tipo de política o estado está a desenvolver com esta medida.

MODELO IS/LM

47. De uma economia aberta foram retirados os seguintes dados:

- As pessoas aforram 10% do seu rendimento disponível.
- Consumo autónomo é nulo e $C = f(Y_d)$
- $I = 300 - 20i$.
- $T = 0,2Y$
- $Im = 0,02Y$
- $Ex = 100$
- $So = -200$
- $Ms = 14.750$
- $Md = 0,3Y - 50i$.

a) Calcule a taxa de juro e o rendimento que equilibram o modelo (IS/LM).

b) Sabendo que a oferta monetária irá aumentar em 800 u.m., calcule a nova taxa de juro de equilíbrio e o rendimento da economia.

48. Você é assessor do Ministro da Economia de um país aberto ao exterior em que as pessoas aforram 10% do seu rendimento disponível e as empresas investiram 300 milhões de Euro.

Inicialmente o saldo orçamental está equilibrado. As receitas provenientes dos impostos são função do rendimento e representam 30% deste. A propensão marginal a importar é de 1% e o valor das exportações atingiu em 1998 o valor de 100 milhões de Euro.

A oferta monetária da economia é de 1.440 milhões, sendo o nível geral de preços igual a 1. A procura de moeda é dada pela expressão: $M_D = 0,3Y - 12i$. Na próxima reunião com o ministro Descreva a situação económica, ou seja, o rendimento e a taxa de juro de equilíbrio, o consumo, poupança gastos do estado, saldo da balança comercial e o saldo orçamental.

49. Suponha que uma certa economia pode ser descrita pelas seguintes equações:

$$C = 100 + 0,8 Y_d$$

$$G = 125$$

$$I = 150 - 20i$$

$$T = 15 + 0,25Y$$

$$TR = 60$$

$$MD = 0,2Y - 40i$$

$MS = 50$

- Determine as expressões das curvas IS e LM.
- Calcule os valores de equilíbrio do rendimento, taxa de juro, consumo, investimento e saldo orçamental

50. As relações macroeconómicas do país XPTO são traduzidas por:

- O consumo autónomo é de 100, o investimento autónomo é de 150.
- Os Gastos de Estado são de 300 e as Transferências de 80.
- A sensibilidade do investimento à taxa de juro é igual a 10.
- A propensão marginal a poupar assume o valor de 0,3.
- Os impostos autónomos são de 250 e a propensão marginal a tributar é de 0,25.
- A oferta real de moeda é de 300, e a procura de moeda é dada pela expressão: $M_d = 0,4Y - 20i$.

- Determine a expressão analítica da curva IS e LM
- Determine o rendimento e a taxa de juro de equilíbrio.

51. As relações macroeconómicas do Islão são:

Função consumo: $C = 170 + 0.8 Y_d$

Função investimento: $I = 180 - 20i + 0.2Y$

Função imposto: $T = 0.3Y$

Função gasto: $G = 200 - 0.2Y$

Função da procura de moeda: $M_d = 0.69Y - 10i$

Oferta monetária: sabe-se que a base monetária é igual a 100 e o seu multiplicador é de 5.

- Explique o significado económico das funções investimento e gastos.
- Calcule o rendimento e a taxa de juro de equilíbrio.

52. De uma economia aberta foram retirados os seguintes dados:

- As pessoas aforram 20% do seu rendimento disponível.
- O consumo autónomo é igual a 300
- $I = 100 - 10i$.
- $T = 50 + 0,25Y$
- $G = 200$
- $TR = 50$

- $M_s = 400$
 - $M_d = 0,4Y - 10i$.
 - O nível de preços é igual a 1
- a) Determine as expressões da curva IS e da curva LM
- b) Calcule a taxa de juro e o rendimento que equilibram o modelo (IS/LM).

53. Considere as seguintes equações de comportamento de uma determinada economia:

- $C = 50 + 0,4 Y_d$
- $I = 150$
- $G = 250$
- $T = 10 + 0,2Y$
- $TR = 200$
- $EXP = 100$
- $IMP = 30 + 0,3Y$

- a) Determine os valores do rendimento e do consumo de equilíbrio
- b) Suponha que o consumo autónomo aumentou 10%. Utilizando o conceito do multiplicador encontre os novos valores de equilíbrio do rendimento e dos impostos.

54. Considere as seguintes equações, representativas do funcionamento da economia do país Portucale.

- $C = 0,8Y_d$
- $T = 0,25Y$
- $I = 900 - 50i$
- $G = 800$
- $M_d = 0,25Y - 62,5i$
- $M_s = 500$

Determine o rendimento e a taxa de juro de equilíbrio da economia.